ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7613

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As vitimas

do terramoto na Turquia elevam-se já a mais de 2 mil

ANKARA, 4.—Segundo as ultimas informações colhidas, verifica-se que se eleva a mais de 2.000 o numero de mortos causados, recentemente, pelo terramoto que assolou parte da Turquia.

As brigadas de operarios turcos conseguiram chegar, esta manhã, á cidade de Gerede, depois de durante dois dias percorrerem 160 quilometros de estradas e caminhos, bloqueados pela neve.

Três quartas partes de Gerede encontram-se em ruinas e já foram retirados dos escombros dos edificios 614 cadaveres. Muitas mortes foram causadas pelos incendios que se seguiram ao sismo e que carbonizaram os feridos antes que estes pudessem safar-se de entre os escombros em que estavam entalados.

As operações de socorro ás povoações atingidas pelo sismo estão a se bastante dificultadas pelas tempestades de neve.

Milhares de pessoas ficaram sem lar e cêrca de 2.300 casas foram totalmente destruidas pelo terramoto. Muitas centenas de edificios sofreram estragos parciais.—(U. P.).

No Carnaval dêste ano

serão proibidas as mascaras bem como outros disfarces

Não sendo o momento actual internacional propicio a manifestações publicas de regozijo, foi resolvido não permitir este ano, no distrito de Lisboa, quaisquer diversões carnavalescas, sendo, portanto, proibido o uso de mascaras e outros disfarces.

Depende de autorização passada pelo Governo Civil de Lisboa ou pelas autoridades administrativos nos concelhos do distrito a permissão de qualquer espectaculo, baile ou diversão, em lugar publico ou particular, com o compromisso de cumprimento das disposições que constarão do edital que vai ser publicado.

A taxa de licenças será de 50 a 200 escudos, consoante a importancia da diversão, sendo as verbas cobradas acrescidas de 10 por cento quando as entradas forem pagas. Em teatros, cinemas, «dancings» e quaisquer outras diversões diurnas ou nocturnas, esta sobretaxa apenas deverá ser aplicada nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente.

As transgressões serão punidas, pelo menos, com a multa de 200 escudos. E as que se verificarem em lugares que não tenham acesso livre ao publico serão da responsabilidade dos respectivos directores, gerentes, inquilinos ou proprietarios.

Serão apreendidos nos lugares publicos e nas casas de venda os objectos cujo uso e destino contrariem as restrições do edital e quaisquer livros ou publicações que ofendam a moral e os bons principios de educação.

Novo submarino

para a França Livre

BAIA DE STURGDON, (Wisconsin), 4.—Foi lançado ontem, á agua, o primeiro submarino construido aqui para a Marinha de Guerra da França Livre. O submarino recebeu o nome de «Coutelas».—(Reuter).

No «atelier» de João Reis

O artista surpreendido em plena febre de trabalho

JOÃO REIS

Em Lisboa não abundam os «retiros» para artistas...

João Reis está em plena forma. A sua paleta onde as tintas se dispõem em semicirculo tem a materia prima roubada ao arco-iris. Pinta de pé, bem aprumado, fronte ampla, olhos cheios de luz, o sorriso a iluminar-lhe o rosto moreno. Os cabelos ligeiramente prateados confessam-lhe a idade—quarenta anos vigorosos, sem rugas nem rancores. Franco na expressão, não guarda azedumes. Nem alimenta invejas. Viajado, educado e habituado ao mundo. Expôs em Paris, Glasgow, Barcelona, Madrid, Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires. Sabe ver, sentir, observar e julgar. Ha uma nota internacional na sua pessoa e na sua obra. Uma ternura infinita pela intimidade do seu lar. Quando fala do pai, mestre Carlos Reis, nubla-se-lhe o semblante:

—Devo-lhe tudo que sou e até o que espero ser!

Dias depois do seu falecimento, atirou-se a um grande, votivo quadro: um fragil e palido adolescente, sentado numa barca tremula, ao acaso das ondas que a balouçam, inclinado para a frente, alheado da tormenta, com os remos caidos avança

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O «atelier» de João Reis fica num beco que o sol enfarinha, ora da direita, ora da esquerda, e por onde passam caixeirinhos, costureiras, operarios, peixeiras que lançam os seus pregões aos predios empenachados de roupa branca a secar.

—Porque escolheu este sitio sem ruido, a escorrer novela e melancolia?

—Foi o melhor que encontrei, ha vinte anos, para ficar só, com os meus pinceis.

Os alemães

lançaram uma contra-ofensiva na testa de ponte de Nettuno

LONDRES, 4.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown).—Os alemães lançaram a esperada contra-ofensiva na testa de ponte de Nettuno. Lançaram tambem outro contra-ataque a oeste de Cisterna, na estrada Littoria-Roma. Os alemães têm sido constantemente repelidos. A contra-ofensiva que se iniciou ontem consistiu em três violentos ataques ao norte de Padiglione, a uns 11 quilometros ao sudoeste de Cisterna. Padiglione fica na estrada secundaria de Campomorto para Campoleone. Os alemães receberam grandes reforços. Incluindo o contra-ataque lançado no sector dos americanos, a oéste de Cisterna, foram 4 os contra-ataques do inimigo. Foram todos repelidos depois

(Lêr continuação na página central)

Os Aliados

não desejam levar a Espanha à guerra — declara Samuel Hoare

LONDRES, 4.—O correspondente do «Times» em Madrid diz que o embaixador britanico naquela cidade, sir Samuel Hoare, publicou a seguinte mensagem:

«Os Aliados não desejam, de maneira alguma, envolver a Espanha na guerra; antes, pelo contrario, pretendem que ela se mantenha neutral. E' tambem evidente que nas declarações publicadas, o govêrno espanhol manifesta o desejo de continuar na situação de neutralidade. Se é assim, e a Espanha realmente é neutral, não haverá quaisquer perturbações entre os Aliados e o govêrno espanhol. O que nós pretendemos apenas é que a Espanha não sirva de base para ataques dos alemães aos Aliados. Nestas condições suponho que as actuais divergencias entre os govêrnos aliados e a Espanha podem ser satisfatoriamente resolvidas».—(Reuter).

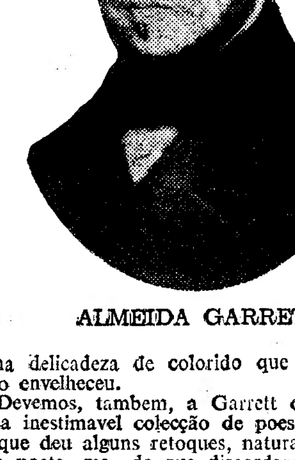
NO ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE ALMEIDA GARRETT

A obra nacionalista

do renovador do Teatro português

Em 4 de fevereiro de 1799 nasceu, no Porto, João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, o autor de «Frei Luiz de Sousa», o drama celebrado que é, ainda hoje, uma das mais preciosas joias do Teatro português.

Garrett foi contemporaneo de Chateaubriand, embora mais novo, pois que Chateaubriand nasceu em 1768, mas essa diferença de trinta anos não impediu que houvesse nos seus destinos muitos pontos de semelhança. De familias fidalgas, ambos tinham o titulo de visconde, ambos foram emigrados politicos, e residiram em Inglaterra, ali recebendo influencias intelectuais e até de elegancia e convivio. Homens de sociedade, frequentando os salões e neles brilhando pelo talento, foram amados e admirados pelas mulheres.



ALMEIDA GARRETT

Garrett começou os seus estudos sob a direcção de seu tio o bispo de Angra e, assim, o principio da sua cultura foi principalmente classica.

Depois, quando se desenvolveu a sua personalidade e se entregou á sua propria inspiração, consagrou-se a uma obra que hoje se chamaria profundamente *nacionalista*.

Fez ressurgir o nosso Teatro, que se encontrava decadente, e escolheu para as suas peças assuntos exclusivamente portugueses como *Um auto de Gil Vicente, D. Filipa de Vilhena, O alfageme de Santarem, a Sobrinha do marquês* e o grande *Frei Luiz de Sousa*.

As *Viagens na minha terra*, um dos seus mais belos livros, é um poema em prosa, com páginas encantadoras, em que a paisagem portuguesa é cantada por um verdadeiro poeta, com uma delicadeza de colorido que nos cativa e não envelheceu.

Devemos, tambem, a Garrett o *Romanceiro* essa inestimavel colecção de poesias populares, a que deu alguns retoques, natural tentação de um poeta, mas de que discordam os que preferem conservar as composições populares com toda a sua ingenua imperfeição.

Assim como Gil Vicente lhe deu assunto para uma peça, Camões deu-lhe assunto para

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

DE LUTO

Benito Perez y Dominguez

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou da igreja do Sagrado Coração de Jesus, para o cemiterio do Alto de S. João, do sr. Benito Perez y Dominguez, pai do nosso querido camarada de redacção Rogerio Garcia Perez.

Durante a noite pessoas de familia e amigos intimos velaram o corpo do saudoso extinto. Pelas 9 e 30 procedeu-se á soldagem do caixão de chumbo, findo o que se fez a encomendação do corpo. O caixão foi depois conduzido para um auto-funerario que o transportou ao cemiterio, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Carlos Ramires dos Reis, drs. João de Barros e Antonio Centeno, Julio Caiola, coronel Esmeraldo de Carvalhais, arquitecto Caetano de Carvalho, Manuel Muñoz Crespo, Adolfo Vieira da Rosa, dr. Emilio Infante da Camara, dr. Campos Coelho, dr. João Nunes da Silva, Lucio Escorcio, capitão Homem Teles, conde de Proença-a-Velha, Jorge Cordeiro Branco, Alfredo Marques, Julio Santos, Mario de Noronha, José Mayer, engenheiro José Carlos Santos, Ildefonso Ortigão Peres, Francisco Valença, Amadeu de Freitas, engenheiros Alexandre Figueiredo e Melo e Vitor Moreira Lopes; Fernando Baptista, Aprigio Mafra, dr. Jorge Freire, Luiz de Montalvor, Urbano Rodrigues, Alvaro de Andrade, Ferreira de Sá, etc.

O «Diario de Lisboa» estava representado por toda a sua redacção e por delegados de todas as secções e o nosso colega «Diario Popular», pelo sr. Francisco Rodrigues. O sr. dr. José Ribeiro dos Santos, sub-chefe da redacção do «Diario de Lisboa», representava o chefe da redacção, sr. dr. Norberto Lopes.

Encontravam-se tambem representadas, entre outras colectividades, a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, Banco Borges & Irmão, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Sindicato Nacional dos Jornalistas, Sociedade do Campo Pequeno, Ld.ª, Grupo Tauromaquico Sector 1, «Revista da Marinha», Parceria Antonio Maria Pereira, Tertulia Tauromaquica, etc.

D. Ana Nogueira Rodrigues

FIGUEIRA DA FOZ, 2—Faleceu ontem, tendo-se realizado hoje o funeral, a sr.ª D. Ana Nogueira Rodrigues, de 81 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Laurentina Nogueira Esteves, esposa do sr. Carlos Sombrio.

Antonio Piedade

Faleceu hoje o pintor de Arte sr. Antonio Piedade, de 58 anos, que foi discipulo de mestre Carlos Reis, casado com a sr.ª D. Eugenia Tondela Piedade.

D. Maria Duarte Tonilhas

NISA, 3.—Com cêrca de 90 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Duarte Tonilhas, viuva, proprietaria. Era mãe das sr.as D. Joana Tonilhas Lopes e D. Josefa Tonilhas, e dos srs. Alberto Tonilhas, proprietario em Montalvão, e Antonio Tonilhas, já falecido. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

D. Maria Evelina da Camara Adão

Passando no proximo domingo o segundo aniversario da morte da sr.ª D. Maria Evelina da Camara Adão, manda sua familia rezar uma missa, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta.

CONFERENCIAS

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, que se realiza na proxima segunda-feira, o sr. comandante Moura Braz faz uma conferencia em que apresentará um esboço geral da vasta região que se estende entre as cataratas Vitoria e Ruacam, o rio Orange e as cabeças dos rios Cunene, Cuando e Cubango e da posição nela do Sul de Angola, com projecções luminosas referentes a este ultimo territorio.

—O professor Armando de Lucena realiza hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma lição sobre Historia da Arte, versando o tema «A escultura grega».

NOVO EMBAIXADOR

da Argentina no Brasil

MONTEVIDEU, 4.—O govêrno da Argentina nomeou Filipe Espil embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, em substituição do general Arturo Rawson, que pediu a demissão.—(R.).

CARGOS ADMINISTRATIVOS

O ministro do Interior nomeou presidente da Camara Municipal de Tabuaço o sr. Antonio Augusto da Silva Barradas, depois de haver concedido a exoneração pedida pelo sr. dr. Manuel Moutinho.

PILULAS PINK
um
Tónico excelente
Vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 12$00.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Tenorio da Bica», no Apolo

As boas peças são como os bons fatos: mandam-se voltar do avêsso e fazem figura de novo... Parece que isso será bastante como medida do valor de interesse da peça ontem dada no Apolo, agora com o titulo de «O Tenório da Bica». A' distancia do tempo, verifica-se que o publico é igual, pois que ninguem pode duvidar da espontaneidade do riso que quasi constantemente sacudiu a plateia. Isto quere dizer das intenções da peça: fazer rir, objectivo ampla e justamente conseguido, através das situações picaras do enrêdo, bem urdido por Bock e Arnold e explorado com todo o saber da velha parçaria de Felix Bermudes, João Bastos e André Brun—os três BBB.

A representação vive, no seu nivel constantemente alegre, no ritmo admiravel da interpretação, principalmente de Ribeirinho, que faz o protagonista, e de Armando Machado. Os dois dão, ao longo dos três actos, larga medida das suas faculdades. De Ribeirinho pode dizer-se que está no mais alto das possibilidades que tem revelado de galã comico de alta fantasia. Armando Machado é o genero do comico que faz rir sem rir ele mesmo. Muito bem. Hortense Luz e Madalena Sotto, cada uma no seu feitoi, fazem os dois principais papeis femininos. E um grupo numeroso de artistas faz o resto: Joaquim Prata, Alberto Reis, Tarquinio Vieira, Morgado Mauricio, Emilio Correia, Antonio Sacramento; e Fernanda de Sousa, Branca Saldanha, Rosina Rego, Miquelina Rodrigues, Graziela Mendes e Regina Escobar.

Uma encenação limpa, propria do nivel da peça, dá o quadro para os três actos.—J.

Maximas de teatro

Um escritor de teatro que assinava as suas produções com o pseudonimo «Um da galeria» publicou numa secção teatral algumas maximas da sua autoria. Uma delas dizia assim:

«Sob o ponto de vista psicologico, em teatro há apenas um sexo: o sexo feminino. Os artistas homens estão nele incluidos».

E terminava a série com esta:

«No teatro não há ninguem que tenha menos consciencia do seu papel do que o publico».

EFÉMERIDES

Nasceram a 4 de fevereiro: o visconde de Almeida Garrett (João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett); as actrizes Palmira Beatriz Ferreira e Aida Branca de Oliveira; e o escritor teatral e jornalista Abreu e Sousa (Manuel Gustavo de Abreu e Sousa).

1934: No teatro Nacional, ao terminár o primeiro acto da peça «O mestre», o actor Robles Monteiro, comemorando o 135.º aniversario de Almeida Garrett, leu algumas palavras sôbre a vida e obra do notavel escritor, escritas pelo academico Henrique Campos Ferreira Lima. Os artistas Alvaro Benamor e João Villaret recitaram algumas poesias do homenageado.

Atrás do reposteiro

Foi mal interpretada por alguns dos interessados a noticia que ontem demos a respeito do regime de espectaculos como foi determinado para algumas casas de cinema. Dissemos apenas que *«constava»*, o que não quere dizer que êsse pedido se chegue a realizar. Foi o que nos informou pessoa muito ligada a assuntos cinematograficos.

—A actriz Adelina Abranches despede-se esta noite, ao microfone de Radio Clube Português, durante o programa de actualidades radiofonicas, dos seus admiradores da provincia, evocando a sua vida artistica.

—Logo que termine o seu contrato no Maria Vitoria, a actriz Herminia Silva irá descansar um mês, começando a seguir a ensaiar a protagonista da opereta «A Rosa Cantadeira», uma das peças a representar no Apolo.

—Nos espectaculos de Carnaval, no Coliseu do Porto, toma parte o Trio Biely Wils.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave trabalha hoje e amanhã em Elvas representando as peças «Israel» e «O Costa do Castelo».

—Os bailarinos Yvone & Ferrar, constituindo uma das maiores atracções artisticas da actualidade, foram contratados expressamente para tomar parte na opereta moderna «Alvorada do Amor», que se estreia hoje no Coliseu.

—O guarda-roupa da revista «O Jogo do Diabo», que vai ser representada no Avenida, será executado nos «ateliers» Paiva.

(Lêr continuação na pagina seguinte)

SENSACIONAL
Tomam parte as Vedetas mais queridas como
LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT
A famosa parelha de baile humoristico ELSA AND WALDO
A castiça e aplaudida AMALIA RODRIGUES
ANITA COSTA – Rainha do baile de pontas
e outras atracções. De categoria internacional e ainda em pleno triunfo
MARIO BARRETO e sua orquestra
na GRANDIOSA NOITE DE FESTA
de àmanhã, 5 de Fevereiro
PROMOVIDA PELA DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDENCIA DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA
NO MAGNIFICO AMBIENTE DO MONUMENTAL
ESPELHO DE AGUA
O MARCANTE «RENDEZ-VOUS» DE LISBOA
Jantar-concêrto de festa e durante a noite esmerado serviço á americana
Assegurado o serviço de transporte — Marcam-se mesas pelo telef. 81-068
Regista-se enorme entusiasmo a avaliar pelo grande numero de mesas já marcadas pela nossa melhor sociedade.

OLIMPIA CLUB
APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DA ACTUALIDADE
A-N-I-T-A C-O-S-T-A
LOLITA GALLEGO — CARMELITA DEL RIO — ESTER DE GUEVARA
4 AUTENTICAS E FORMOSAS ESTRELAS DE BAILE 4
e a gentil vedeta VIOLA MENDEZ, a melhor do genero
Àmanhã estreia de FLORITA APARICIO
Outra grande estrela de baile que vai causar sensação

RETIRO MARIALVAS R. BARROCA Telef. 25676
A'S 21 HORAS PREFIXAS
MODESTO MAIA

Modesto Maia
apresenta a NOITE DAS ESTRELAS com os brilhantes artistas Maria do Rosario, Selvaggio, Humberto Madeira, Antonio Rosa, Manos Alexandres e as cintilantes estrelas do Fado Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Quinita Gomes, Noemia Cristina, Maria Loureiro, Adelaide Fernandes, Manuel Cascais, Manuel Calixto, José Pereira, Domingos Silva, Julio Vieitas, Manuel dos Santos, Gabino Ferreira e os pequenos astros Fernando Farinha, Adelaide Cardoso, Tristão da Silva e o astro hilariante Francisco dos Santos. Fernando Freitas, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA 5.00.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O QUE FAZ O VINHO—Ontem, entrou num estabelecimento de venda de vinhos da estrada de Benfica, muito embriagado, Manuel da Fonseca, residente na rua Alvaro Coutinho, 6, que pediu um copo de dois decilitros. O dono, que estava ao balcão, recusou-se a satisfazê-lo, em virtude do estado do cliente. Este, enfurecido com a recusa, agarrou numa garrafa e arremessou-lha á cabeça, ferindo-o, pelo que o homem teve de ser socorrido no hospital do Rego. O agressor foi preso.

APANHADO EM FLAGRANTE—Joaquim Cardoso, mais conhecido pelo «Marroquino», tentou por meio de chave falsa introduzir-se na residencia do sr. Benito David, calçada de Santana, 50, r/c. Pressentido por aquele deitou a fugir, para, a-final, ser preso no bêco da India, por varias pessoas, que lhe foram no encalço. Foi entregue a um policia.

FURTO DE FEIJÃO—Ontem, de manhã, quando seguia pela rua Jardim do Tabaco uma camioneta carregada com sacos de feijão, Antonio da Silva Rodrigues, munido dum canivete, rompeu um dos involucros, no intuito de furtar uma porção daquele cereal. Varios populares deram alarme. O autor da proeza foi detido, sendo conhecido por proezas identicas.

FURTO DE UMA PEÇA DE «POPELINE»—O sr. Antonio Dias queixou-se na P. S. P. de que, ontem, quando conduzia diversas mercadorias num carro de mão, a-fim de as entregar a diversos clientes, lhe furtaram uma peça de «popeline», no valor de 1.800$00. O roubo deu-se quando procedia á conferencia dumas facturas.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Custodio Martins Gomes, residente na vivenda Fernanda, em Almeida, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 5.000$00 que lhe confiára para guardar.

MORTE SUBITA

Deu entrada na Morgue o cadaver da sr.ª D. Palmira de Jesus Malva, de 47 anos, residente na Parede, que faleceu subitamente, na sua residencia.

FALECIMENTOS DE RECLUSOS

Na cadeia de Monsanto, faleceu o preso Tomás Gonçalves, de 36 anos de idade, natural de Lisboa e que se encontrava a cumprir pena. Faleceu tambem na mesma cadeia Carlos Caetano, de 37 anos de idade, natural da Lousã, que igualmente se encontrava a cumprir pena.

O festival de amanhã

no Espelho de Agua

E' já amanhã que se realiza, no Espelho de Agua, o festival nocturno promovido pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa a favor da sua obra de auxilio a viuvas e orfãos e socios necessitados. Assinalámos já o concurso valiosissimo de artistas nacionais e estrangeiros, entre eles a popular «vedeta» Laura Alves, que interpretará uma canção agora em moda, e Carmencita Aubert, tão admirada do nosso publico, que apresentará uma surpresa de sensação. Entre as muitas adesões recebidas, conta-se a de Amalia Rodrigues, que cantará nesta linda festa de arte e elegancia alguns dos seus clamorosos triunfos. E, entre os artistas estrangeiros, um par de bailarinos eximios, Elsa and Waldo, que constituirão um dos melhores momentos do vasto programa do festival.

Uma grande orquestra abrilhantará o jantar-concerto, durante o qual haverá um interessantissimo espectaculo de variedades. Estão ainda incluidos no festival um grande baile e um leilão sensacional e haverá, durante a noite, um escolhido serviço á americana.

Muitas pessoas da nossa melhor sociedade já fizeram os seus pedidos de bilhetes e marcações de mesas pelo telefone 8 1068. Estão absolutamente assegurados os transportes de regresso.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Dulcinéa, ou a ultima aventura de D. Quixote».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os bem casados».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica»
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O homem com dois passados».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«A odisseia dum submarino».
EDEN—«Falta um dos nossos aviões».
TRINDADE—«Rossini».
GIMNASIO—«O grande rei».
CONDES—«Goyesca».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«Um amor de rapariga».
CENTRAL—«Carmen, a itrana».
OLIMPIA—«O uivar do lobo».
TERRASSE—«Pois talvez não case!».
PROMOTORA—«Soldados de chocolate».
LYS—«Pois talvez não case!».
REX—«Todas eram belas».
JARDIM CINEMA—«Riquezas da sua avó».
A VOZ DO OPERARIO—«As duas irmãs».
SALÃO IDEAL

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00
Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918 Professor Machado e senhoras.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Primeiras exibições

«A odisseia de um submarino», no Politeama

Nunca o mundo conhecerá, inteiramente, o que deve em segurança e abnegação á Armada inglesa. Frota de paz, que liga todas as rotas do globo, a sua acção, na guerra, tem sido, através dos seculos, em mais duma emergencia, decisiva e vitoriosa. Neste conflito, o seu prestigio como que aumentou ainda. Em todos os recontros, no Mar do Norte, no Mediterraneo e no Atlantico, o pavilhão da Royal Navy temse coberto de gloria. E', pois, natural que a Inglaterra se reveja com orgulho nas suas esquadras e que, de certa maneira, começasse já a fazer a sua historia através da imagem e do livro. O filme ontem apresentado é um documentario de extraordinario relevo sobre a vida dum submarino britanico. E' uma obra de verdade, na qual os «artistas» marinheiros autenticos, recordam ou revivem dentro das possibilidades do cinema, o longo e glorioso cruzeiro dum submersivel que, depois de actuar, no Mediterraneo, em condições, por vezes dificeis, é destacado para o Mar do Norte. Naquela caixa oblonga de aço, onde os homens por vezes estão votados á morte, nós vêmos a sua serenidade e a sua audacia. O filme tem um duplo aspecto: o dos combates, narrados com um impressionante realismo, e os reflexos de caracter de cada um dos membros da tripulação. Tudo é descrito com singeleza, duma maneira directa, sem «trucs», nem efeitos premeditados. A ultima parte é empolgante. O submarino britanico, operando junto á costa da Noruega afunda todos os barcos inimigos que o seu periscopio divisa. Por vezes, tem de pousar no fundo do mar, para depois emergir e prosseguir no seu admiravel cruzeiro.

O programa é preenchido por um intenso drama policial, denominado «Contra a lei», que no genero se pode considerar perfeito. Não lhe faltam movimento nem colorido. Os nervos dos espectadores ficam a vibrar.—*Visor 42.*

«Tarzan em Nova York», no Odeon e Palacio

Tarzan ressuscitou. O publico deve estar contente. Trata-se de um dos seus favoritos. Entre tantos herois, que o cinema tem criado, este é sem duvida, um dos mais simpaticos. Lealdade, energia, temeridade—e uma beleza apolinea, que deve ser o ideal de todos aqueles que pela força, a saude e a energia querem triunfar não, apenas, na vida, mas nas altas competencias desportivas.

Desta vez Tarzan não aparece na selva africana, lutando contra as tribus ou os animais ferozes; mas em Nova York, combatendo a fauna do crime. Escusado será dizer que Tarzan, o invencivel, triunfa, com exemplar nobreza, servindo-se ora da sua inteligencia, ora dos seus musculos. O filme agradou. Complementos de interesse.—*Visor 42.*

Hoje, finalmente! Estreia, no Coliseu, da grande opereta-fantasia: «Alvorada do Amor»

A azougada artista Virginia Soler

Um só desejo anima hoje toda a Lisboa:—assistir, no Coliseu, á sensacional estreia da opereta moderna de grande fantasia e deslumbramento: «Alvorada do Amor». E' um acontecimento a que ninguem pode ficar indiferente, tanto mais que correm, de boca em boca, referencias aos esplendores e riqueza da sua montagem cénica, á sua empolgante musica, verdadeiramente encantadora e ao seu graciosissimo entrecho. Juntemos a todas estas atraentes qualidades, uma admiravel interpretação, a cargo dos nossos melhores artistas liricos e comicos e teremos explicada a ansiedade do publico por esta noite em que reaparece a sua tão querida e apreciada «Companhia Portuguesa de Opera, Opereta e Fantasia», numa opereta verdadeiramente maravilhosa. Ali veremos Luiza Nobre, a triunfante artista-cantora, interpretando o papel de Rainha da Silvania, um país imaginario em que se verificam os mais graciosos e arrebatadores acontecimentos; Alberto Ribeiro, voz portentosa de baritono, no papel de um conde, adido da legação daquele país em Paris e, mais tarde, Principe Consorte; Alvaro Pereira, o nosso extraordinario comico, desempenhando o papel de criado do conde; Virginia Soler, no da criada grave da rainha; os celebres bailarinos parisienses Yvonne & Ferrar e ainda as actrizes: Elisa de Guisette, Lina Duval, Arminda Vidal, La Salette de Carvalho, Esbela de Lacerda, Livia Vieira, Mariana Chagas; o grande actor genérico Carlos Leal, Sales Ribeiro, Manuel Correia, Silvestre Alegrim, Eugenio Salvador, Valerio de Rajanto, Carlos Barros, Holbeche Bastos, Julio Martins, Albino Gomes, Baltazar de Azevedo e o discipulo Agostinho Raimundo. A direcção musical é do maestro Luiz Gomes. Espectaculo inteiro, todas as noites, mais barato do que os espectaculos em sessões. Domingo: 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

GINASIO

1.º Prémio da Bienal de Veneza

EXCLUSIVOS TRIUNFO
Tem a honra de comunicar que está hoje em
2.ª SEMANA
no *EDEN-TEATRO*
o filme de excepcional categoria
FALTA UM DOS NOSSOS AVIÕES
UM FILME PREMIADO COM TRÊS PRIMEIROS PREMIOS

CRISTAL
HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E DUAS ORQUESTRAS
MURILLO E CRISTAL

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
O homem com dois passados
com William Poweil, Hedy Lamarr e Basil Rathbone

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50593
3.ª semana
BAMBI
a ultima criação de **Walt Disney**

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
A odisseia dum submarino
Filme com o concurso da esquadra inglesa
CONTRA A LEI
com Kay Francis

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766
2.ª SEMANA
Falta um dos nossos aviões
Premiado pela Academia Americnaa com um grupo dos melhores artistas ingleses

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
GOYESCAS
inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA.

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30
TARZAN em Nova-York
com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
2.ª semana
ROSSINI
filme comemorativo do 150.º aniversario de Rossini
com Paula Barbara e Reno Beozzi

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
3.ª semana
O GRANDE REI
1.º premio da Bienal de Veneza com Otto Gebuhr e Veit Harlan

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Pois talvez não case! Caprichos de milionaria

CENTRAL — Tel. 24581
MATINEES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
PLEBISCITO
Carmen, a de Triana

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Todas eram belas
O Dr. Ciclope

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Pois talvez não case! Caprichos de milionaria

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
Um amor de rapariga
com Judy Garland
A multidão vibra

CASINO ESTORIL
Hei-de casar contigo
com Sonia Henie

VARIEDADES — 2 sessões ás 21 e 23
A comedia do insigne escritor BENAVENTE magistralmente interpretada pela **Companhia MARIA MATOS**
OS BEM CASADOS
Domingo, ultima «matinée»
A seguir, a celebre comedia de **João Bastos**
«O ESCORPIÃO»

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica
Domingo ás 16 horas «matinée»

ROSA ARAUJO — Dancing Bar
R. S. Nicolau, 48
MARY MIRANDA
nas suas lindas criações
GLORIA NAVARRO
Cançonetista frivola
ENCARNITA CEBRERO
Cançonetista e bailarina frivola
TREBOL é a nova orquestra deste salão
São as 4 grandes atracções deste salão, onde estão fazendo grande sucesso
ABERTO DAS 21 ÁS 5 HORAS

MIAMI
Praça da Alegria, 56
O dancing mais selecto da capital
Onde estão obtendo grande êxito os bailarinos modernos
AIDA Y FREY
Num conjunto de formidaveis atracções
Orquestra
SOUSA PINTO

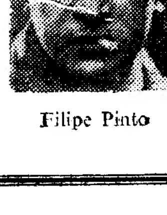
CASABLANCA — Hoje A's 21 e 30
O êxito da temporada do novo espectaculo de **music-hall**.
VEJA LA' SE GOSTA
de **Frederico de Brito**, com musica original do maestro **João de Vasconcelos**
ENTRADA—5$00
Domingo, «matinée» às 15 e 30

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
GRANDE ESPECTACULO DE ARTE
A peça portuguesa em 5 jornadas, 2 quadros e prologo, de **Carlos Selvagem**
DULCINÉA, OU A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE
com Alves da Cunha, Amelia Rey Colaço e um formidavel desempenho de toda a Companhia
Domingo, à tarde: **JOÃO PATETA**

AVENIDA — Telefone: 27273
Todas as noites, em 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Uma opereta popular de grande exito
O Zé do Telhado
Nos principais papeis
Amarante e Laura Alves
Domingo, «matinée», ás 16 horas
Bilhetes á venda

APOLO — 2 Sessões A's 21 e 23 h.
Primeiras representações da nova comedia em 3 actos
O TENORIO DA BICA
(O PÉ DE SALSA)
com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis etc.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE



Filipe Pinto

Hoje grandiosa «soirée», com o distinto e castiço artista *Filipe Pinto* (Marialva do Fado); *Deonilde Gouveia, Brigida Silva, Natividade Correia, Mario José Paninho, Julio Peres, Rogerio Fernandes* (humorista). Solos por *Jaime Santos* e *Martinho Assunção. O Luso é arte e ordem. Entrada 1.50.*

70 aviões alemães atacaram a Grã-Bretanha

LONDRES, 4.—Durante a noite passada, cêrca de 70 bombardeiros alemães atravessaram a costa britanica, em dois «raids» diferentes. Dos aparelhos atacantes, menos de 20 conseguiram chegar á area de Londres, onde lançaram bastantes bombas explosivas e incendiarias.

Foram derrubados 4 bombardeiros germanicos pelo fogo das baterias antiaereas e um quinto por um caça inglês.

Os estragos causados não são muito importantes. Calcula-se que o numero de mortos não vai além de 50. Há numerosos feridos.

Os incendios causados pelas bombas incendiarias foram rapidamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.—(U. P.).

Perdas aereas sobre a Italia

NAPOLES, 4.—Durante os combates aereos travados na semana finda, sobre a Italia, foram derrubados 108 aeroplanos alemães, tendo os aliados perdido apenas 26.—(U. P.).

Tropas alemãs transferidas da Bulgaria e da Grecia PARA A YUGO-ESLAVIA

LONDRES, 4—Na Yugo-Eslavia travam-se violentos combates, sobretudo para os dominios das linhas de comunicação. O comunicado de hoje do Exercito de Libertação diz que os alemães concentram grandes efectivos e trazem reforços da Bulgaria e da Grecia. O comunicado diz ainda: «Na Bósnia ocidental, a infantaria inimiga, apoiada por tanques tentou ocupar a linha ferrea Prijedor-Bosaski Novi que liga Banjaluka a Zagreb. Todos os ataques do inimigo foram repetidos e a linha foi cortada em mais 6 pontos. O sector ao norte de Sarajevo, foi completamente abandonado pelas tropas inimigas. Os patriotas yugo-eslavos contra-atacam na provincia croata de Lika. Todo o sector de Perusic Otocac-Zuta Lovka está em nosso poder. Zuta Lovka fica situada numa importante encruzilhada de estradas».—(R.).

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Antonio Ferro em Madrid

MADRID, 4.—A Imprensa desta capital põe em relevo o ambiente de grande espectativa criado á volta da conferencia que o escritor português Antonio Ferro realiza esta tarde no antigo Ateneu de Madrid sobre a personalidade de Salazar, acompanhando as noticias com a publicação do retrato do conferente e elogiosas referencias á sua acção como director de propaganda do seu país.

Os jornais «Arriba» e «Pueblo» publicam largas entrevistas com Antonio Ferro sobre o tema da sua conferencia e os seus projectos de propaganda em Espanha, fazendo, a-proposito, os mais calorosos elogios do Chefe do Govêrno português. «Informaciones» dedica tambem um elogioso artigo ao mesmo assunto. —(E.).

DR. BERNARDINO MACHADO

PORTO, 4. (Pelo telefone)—Depois de se ter produzido uma crise esperada que se operou durante a noite, melhorou bastante o estado de saude do antigo Presidente da Republica sr. dr. Bernardino Machado, que passou regularmente o resto da noite. Esta manhã, a febre tinha desaparecido quasi por completo.

A' casa de saude do dr. Alberto Gonçalves têm acorrido muitissimas pessoas a saber do estado do ilustre enfermo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Bom tempo. Vento de direcção variavel e moderado. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral. Temperatura estacionaria.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º; minima, 7º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,7; minima, 9º.*

JORGE DE CASTILHO

UMA FIGURA NOTAVEL

Há um ano que morreu na Austrália o coronel Jorge de Castilho

Em 5 de fevereiro do ano passado faleceu na Australia, para onde conseguira sair, já muito doente, depois dos incidentes da ocupação de Timor, o coronel Jorge de Castilho, que chefiava, havia algum tempo, a missão cartografica naquela colonia portuguesa.

Antes disso, Jorge de Castilho desempenhara, brilhantemente, numerosas funções oficiais, principalmente em trabalhos geograficos e de delimitação de fronteiras. Mas o que tornou popular o seu nome foi a notabilissima acção desenvolvida pelo ilustre oficial nos dominios da navegação aerea cientifica.

Jorge de Castilho—que era filho do almirante Augusto de Castilho e começou a sua carreira colonial como ajudante de ordens do general Freire de Andrade, tendo mais tarde sido governador do distrito de Damão e servido em França e em Africa durante a Grande Guerra—foi um dos melhores colaboradores e discipulos do glorioso almirante Gago Coutinho.

Em 1927, realizou, com Sarmento de Beires, e Manuel Gouveia, a viagem do «Argos», fazendo assim o primeiro vôo cientifico nocturno através do Atlantico Sul. E, em 1928, lançou a ideia—que infelizmente não pôde converter-se em realidade—dum «raid» transatlantico Lisboa-Horta-Bermudas-Nova York, seguindo a rota que dez anos mais tarde foi adoptada pelos «Clippers».

Devem-se-lhe aperfeiçoamentos e facilidades de utilização do sextante Gago Coutinho.

Em 1932 esteve, com o engenheiro Canto, em Moçambique, a proceder á revisão da fronteira com a Rodésia do Sul, estabelecida 30 anos antes. Em 1937 passou á reserva e anos depois partiu para Timor, na sua derradeira missão.

O ilustre oficial—que é recordado com saudade e admiração por todos os seus camaradas e por quantos conheceram as suas invulgares qualidades de caracter, de inteligencia e de trabalho e a sua grande competencia—possuia muitas condecorações portuguesas e estrangeiras e honrou o nosso nome representando Portugal em algumas reuniões internacionais.

«A POLONIA BATE-SE»

Acaba de ser posto á venda este livro de grande oportunidade

Nêste momento em que a Polonia volta a estar em fóco, com a questão das suas fronteiras, tem especial oportunidade o livro que acaba de ser posto á venda em todo o país, subordinado ao titulo «A Polonia bate-se» e no qual se descreve com largos pormenores toda a acção da Polonia nesta guerra, nos campos terrestre, naval e aeronautico, os episodios mais flagrantes, os homens que mais se têm destacado e as acções militares de maior vulto.

Com um prefacio de Carlos Ferrão, este livro, profusamente ilustrado, vende-se ao preço de 15$00, em edição muito cuidada da Parceria A. M. Pereira.

A portaria sôbre a fiança para os consumidores de água vem favorecer o pessoal da Companhia

Conforme ontem noticiámos, o «Diario do Govêrno» publicou uma portaria, determinando que os consumidores de agua que não apresentarem fiador até ao dia 28 do corrente, sejam automaticamente considerados como afiançados pela Caixa de Previdencia dos Empregados e Operarios da C. A. L. mediante o pagamento das seguintes importancias por mês ou fracção: a) *Consumidores com contadores de pressão, $70;* b) *Idem com contador de ar livre sujeito ao minimo de 3 metros cubicos, $45;* c) *Restantes consumidores, $20.*

Esta determinação despertou grande interesse no publico. E o desejo de o orientar devidamente levou-nos a ouvir um dos directores da referida Caixa: o sr. Carlos Antunes.

Começamos por lhe preguntar porque é a Caixa a fiadora dos consumidores que não derem fiador estabelecido:

—A Caixa fica por fiadora desses consumidores porque recebe por tal serviço as pequenas quantias fixadas no despacho do sr. subsecretario das Corporações e Previdencia Social. O consumidor evita maçadas e despezas, em troca de uma quantia minima, e contribue para o desenvolvimento da assistencia aos empregados e operarios e ás suas familias. Na verdade, a Caixa pagará os incobraveis e arrecadará o saldo restante e este reverterá, como já disse, em beneficio dos seus associados.

—E se os incobraveis forem maiores do que as receitas obtidas?

—A Caixa nenhum prejuizo terá. A direcção da Companhia—que tratou deste assunto com a maior dedicação e carinho—garante á Caixa a cobertura de qualquer possivel prejuizo.

—A obra de assistencia da Caixa tem sido grande?

—Ela é limitada aos recursos do seu Fundo de Assistencia, mas tem-se desenvolvido progressivamente. A direcção tem-se sempre orientado no sentido de fazer obra firme. Caminha com prudencia, mas sem recuar. Temos acudido a muita situação aflitiva e amparado as familias dos socios falecidos, socorrendo-as com donativos e pensões temporarias, a-fim de não sentirem imediatamente as consequencias materiais da perda do seu chefe.

—E com esta medida contam alargar a sua acção?

—Contamos. Esta medida—que se deve ao bom acolhimento e inteligente compreensão do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, que publicou a portaria, e do sr. subsecretario de Estado das Corporações que no seu despacho autorizou a Caixa a desempenhar a função de fiadora—aliás sem riscos—deve trazer ao Fundo de Assistencia maiores recursos, e eu sei que a direcção a que pertenço os utilizará com o maior criterio e em beneficio dos que necessitam amparo e auxilio. As familias dos socios tambem verão aumentada a assistencia que já agora lhes é prestada.

E a terminar:

—Como vê, esta medida só traz vantagens, pois eu sei que a maioria dos consumidores prefere pagar as pequenas taxas autorizadas a ter os incomodos e as despezas que a prestação da fiança por fiador estabelecido sempre acarreta.

BERLIM DESMENTE que tenha havido uma diligencia DE KESSELRING NO VATICANO

BERLIM, 4.—Uma noticia espalhada pela Reuter, segundo a qual o embaixador da Alemanha junto do Vaticano entregou ao Papa uma declaração do feldmarechal Kesselring, em que se diz que o destino de Roma dependerá de considerações militares, é considerada nos circulos politicos berlinenses como totalmente inventada. —(D. N. B.).

ESTRANGEIRO, PARTICULAR

Compra e paga muito bem:—Brilhantes, pratas antigas e modernas, ouro e joias mesmo empenhadas. Vai a casa do cliente. Carta a este jornal ao n.º 404.

Os comunicados al

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região de Nikopol, travaram-se ontem, grandes combates. Todos os ataques dos sovietes se malograram, ao sul da cidade.

Os nossos contra-ataques, a noroeste de Nikopol, tiveram como consequencia grandes perdas para o inimigo, numericamente superior.

O inimigo conduziu reforços para a região entre Belaia-Zerkov e Kirovogrado e continuou os seus ataques, sem interrupção. Um dos nossos elementos de combate repeliu as investidas concentricas dos elementos blindados inimigos e destruiu 44 carros de combate sovieticos, nos ultimos dois dias.

Na região ao sul dos pantanos do Pripet, foram repelidos numerosos ataques locais dos sovietes, em violentos combates. Foram aniquiladas as tentativas de perfuração repetidamente realizadas pelo adversario, com o apoio da aviação de batalha, entre o Pripet e o Berezina. Antes, travaram-se combates, de exito alternado.

Na região de Vitebsk, começou com toda a intensidade a segunda batalha de defesa. Nos ataques que executou, de novo, a sueste e a noroeste da cidade, com inumeras divisões e com a intervenção de carros de combate e de aviões de batalha, o inimigo sofreu pesadas perdas sangrentas. Além disso, foram destruidos 40 carros de combate inimigos. A batalha continua.

Ao norte de Nevel, a oeste de Novgorod e na região de Narva, as nossas divisões alcançaram na defesa e no ataque, exitos locais depois de terem destruido certo numero de tanques.

A luta na Italia

Na testa de ponte inimiga de Nettuno, foram cercadas importantes forças adversas, mediante um contra-ataque concentrico. Foram repelidos os ataques tendentes a libertar essas tropas.

Na frente sul, o adversario prosseguiu nas suas tentativas de perfuração, junto do maciço montanhoso de Cassino. Os combates, de exito alternado, são executados, de parte a parte, com extrema dureza.

Os ataques aereos

Esquadrilhas de aviões de bombardeamento americanas levaram a efeito, por volta do meio dia de ontem, um ataque de terror contra algumas cidades da região costeira do noroeste da Alemanha. As numerosas bombas explosivas e incendiarias atingiram especialmente os bairros civis da cidade de Wilhelmshaven. Segundo informações ainda incompletas, o inimigo perdeu 5 quadrimotores e certo numero de aparelhos de caça.

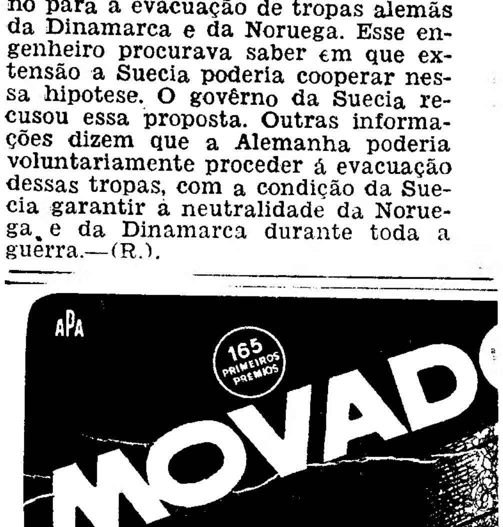
A noite passada, alguns aviões inimigos lançaram bombas nas zonas ocidental e noroeste da Alemanha.

A noite finda, importantes forças da nossa aviação levaram a efeito ataques contra Londres e contra objectivos sitos a suesto da Inglaterra. No momento do regresso, as esquadrilhas puderam verificar que lavravam grandes incendios.

Durante o ataque, já anunciado, levado a efeito por aviões lança-torpedos alemães con-

Um plano de retirada das tropas alemãs da Noruega

LONDRES, 4.—A radio da Suecia diz que o engenheiro dinamarquês Christiani, nos fins do ano passado, apresentou ao govêrno da Suecia um plano para a evacuação de tropas alemãs da Dinamarca e da Noruega. Esse engenheiro procurava saber em que extensão a Suecia poderia cooperar nessa hipotese. O govêrno da Suecia recusou essa proposta. Outras informações dizem que a Alemanha poderia voluntariamente proceder á evacuação dessas tropas, com a condição da Suecia garantir á neutralidade da Noruega e da Dinamarca durante toda a guerra.—(R.).



de guerra
emão e russo

Linha aproximada da frente de batalha no sector de Leninegrado

tra um comboio de reforços inimigos, ao largo da costa norte-africana, em 1 de fevereiro, foram gravemente danificados por torpedos mais 2 navios, com o deslocamento total de 16.000 toneladas, segundo informações complementares agora recebidas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado: «As nosssas tropas, prosseguindo no seu avanço sôbre a cidade estoniana de Narva, ocuparam mais 62 povoações e numerosos pontos fortificados, cortando simultaneamente o caminho de ferro Narva-Pskov. A fronteira da Estónia foi atravessada em muitos outros pontos pelas nossas tropas, que continuam a obrigar os alemães a bater em retirada. Nestas operações o inimigo teve 4.500 mortos e abandonou enormes quantidades de material. Travam-se furiosos combates proximo de Narva e ontem foram destruidos naquele sector mais de 60 tanques alemães. Algumas unidades blindadas russas já ultrapassaram aquela importante cidade estoniana. Fizémos 1.892 prisioneiros, entre os quais muitos oficiais.

Poderosas forças de bombardeiros russos e centenas de canhões estão a exterminar as 10 divisões alemãs que se encontram cercadas, devido á dupla ofensiva levada a cabo pelas nossas tropas, que partiram de Kirovograd e Byelaia Tserkov e estabeleceram depois contacto, após cinco dias de avanços consecutivos e em que percorreram entre 50 a 70 quilometros, libertando 357 povoações. Nestas operações apreendemos enormes quantidades de material. As 10 divisões inimigas estão a ser exterminadas, por se terem recusado render-se.

A oeste e sudoeste de Novgorod, repelimos varios contra-ataques inimigos e ocupámos 19 povoações. Os alemães tiveram num sector 900 mortos e perderam 30 tanques e noutro sofreram para cima de 1.000 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

A oeste de Novo Sokolniki, após violentas batalhas que duraram dois dias, abrimos novas brechas nas poderosas fortificações inimigas, pelas quais penetraram os nossos tanques. Libertámos mais 25 povoações e causámos ao inimigo duros desgastes em homens e armamento.

A sudoeste e ao sul de Lyuban, exterminámos mais de 1.000 soldados alemães, que se encontravam refugiados nas florestas. Apreendemos 54 camiões, com material.

No sector de Kertch, os alemães foram expulsos de muitos pontos fortificados e fizemos 349 prisioneiros.

Ao sul de Siverski, as nossas tropas continuando na ofensiva, libertáram numerosas povoações, causando ao inimigo mais de 1.500 baixas. Nestas operações cairam em nosso poder 93 camiões inimigos.

No Mar de Barentz, afundámos um transporte alemão de 9.000 toneladas».—(U. P.).

Em Cassino
as forças alemãs e americanas
lutam
de casa para casa

(Continuação da 1.ª pag.)

de violenta luta. Os alemães sofreram pesadas perdas.

As forças americanas fizeram 140 prisioneiros em operações de limpeza a oeste de Cisterna. A aviação alemã voltou a estar activa ontem sobre a testa de ponte, mas as patrulhas aereas dos Aliados obrigaram os alemães a afastar-se.—(R.).

Em Cassino, os americanos atacam casa por casa

LONDRES, 4—Segundo telegramas da frente a infantaria americana está hoje a combater os alemães nas ruas de Cassino emquanto a batalha na testa de ponte continua indecisa. Os soldados de Kesselring defendem-se desesperadamente. Agora os tanques e os canhões automotores dos Aliados já estão para além de Cassino e os soldados americanos atacam casa por casa a-fim de aniquilarem os alemães que ainda ali se encontram. Parece que o comando alemão pretende ganhar tempo para organizar uma nova linha de defesa nas colinas ao norte. Tanques americanos já penetraram na aldeia de Terelle a 8 quilometros ao nordeste de Cassino. Outras forças dos Aliados abrem caminho combatendo através das montanhas ao norte de Cassino em direcção de Piedimonte, 6 quilometros ao oeste. Ao sul de Cassino, os alemães retiram das suas posições fortemente protegidas por minas e arame farpado. Na testa de ponte trava-se violenta luta entre formações blindadas dos Aliados e tanques «Tigre» dos alemães. A luta é mais acesa ao longo da linha Cisterna-Campoleone. Ambos os adversarios intensificam a pressão mas segundo as informações dos Aliados a batalha principal, embora iminente, ainda não se iniciou.

Os aemães começaram novo contra-ataque em Littoria, contra o flanco direito do 5.º Exercito. Parece que os alemães foram repelidos. Noticias de origem do Eixo aludem a contra-ataques dos alemães em Cisterna e ao longo da Via Appia. Essas noticias acrescentam que a maior parte do terreno conquistado anteriormente nesse sector pelas forças do 5.º Exercito foi por estas perdido. Contudo, a emissora de Roma dizia: «Tropas britanicas e americanas atacam com superioridade esmagadora e os alemães defendem-se vigorosamente».—(R.).

Têm sido repelidos contra-ataques alemães ao norte de Cassino

LONDRES, 4.—Comunicado do Q. G. avançado dos Aliados:

«*Exercito*—No sector principal da frente do 5.º Exercito as nossas tropas travam violentos combates nos arrabaldes de Cassino. Os contra-ataques lançados pelo inimigo nas montanhas ao norte de Cassino foram todos repelidos.

Na frente de Anzio, as nossas tropas conti-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O Congresso Agrario
pode ser o inicio de uma era nova

O visconde do Porto da Cruz publica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo, intitulado «O Congresso de Ciencias Agrárias pode ser o inicio de uma era nova».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

MARECHAL ROMMEL
Visto por Santana

A' HORA DE FECHAR

O marechal Rommel voltou á Italia

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4—Sabe-se que o marechal Rommel regressou á Italia e dirige a estrategia alemã nas batalhas que se estão agora a travar.—(Reuter).

Os alemães cedem terreno

CAIRO, 4.—A radio declarou hoje o seguinte: «Os tanques e a infantaria dos Aliados abriram caminho através da primeira linha das defesas de Cisterna. Os alemães, a-pesar de combaterem ferozmente, cedem gradualmente terreno e retiram para a parte interior da cidade. A sueste de Cisterna as unidades blindadas aliadas efectuaram a limpeza dos ninhos de resistencia isolados inimigos».—(R.).

Foram autorizados a sair de Espanha os navios italianos

NOVA YORK, 4—Clen Stadley, comentador da Columbia Broadcasting, anuncia de Berlim que os navios italianos imobilizados nos portos espanhoie, foram autorizados a sair para o mar, sob a bandeira de Badoglio.—(Reuter).

Um jornal americano
reclama o reconhecimento de De Gaulle

NOVA YORK, 4.—O «New York Times» diz hoje que já é tempo de reconhecer a Comissão Nacional Francesa como um governo provisorio. O general De Gaulle já revelou as suas qualidades de chefe e parece oportuno iniciar-se uma nova fase nas relações da America com a França. O reconhecimento da Comissão viria reforçar a confiança dos franceses. Estes, em dado momento, saberão escolher os seus chefes.—(R.).

As operações
nas ilhas Marshall
prosseguem
com violencia

PEARL HARBOUR, 4—(De William F. Tyree, enviado especial da «United Press»)—No seu ataque ás ilhas Marshall, os norte-americanos já obtiveram duas grandes vitorias com a ocupação total das ilhas Roi e Namur, visto que se apoderaram dos aeródromos ali existentes, donde as forças aereas dos Estados Unidos podem agora operar. Os fuzileiros navais norte-americanos apoderaram-se ainda de varias outras ilhas adjacentes ás de Roi e Namur.

Estão agora em curso furiosos combates na ilha de Kwajalein, onde os norte-americanos estão constantemente a receber novos reforços de tropas, material de guerra e abastecimentos. Os fuzileiros navais dos Estados Unidos continuam a expulsar os niponicos de numerosos pontos fortificados, nos quais o inimigo abandona elevado numero de mortos e feridos, assim como muitas armas e munições.

Nos suburbios da grande baia de Kwajalein, a maior do mundo, feremse sangrentos combates e os japoneses continuam a bater em retirada, esperando-se a todo o momento a noticia da ocupação da mesma pelos norte-americanos, o que seria da maior importancia para os Estados Unidos, pois poderiam ali abrigar importantes forças navais e dispôr de poderosas bases de hidro-aviões.

Eleva-se a 2.400 o numero de mortos que os japoneses já sofreram em Kwajalein, além de muitas centenas de feridos e desaparecidos. Os norte-americanos, por sua parte, tiveram cêrca de 300 baixas, incluindo mortos, feridos e desaparecidos.

Os barcos de guerra e os aviões norte-americanos continuam a bombardear intensamente os objectivos japoneses em Kwajalein, nos quais provocam vastas destruições.

Nas aguas das ilhas Marshall encontram-se em operações muitas centenas de barcos de guerra e transportes norte-americanos e elevado numero de aviões.—(U. P.).

Reforços aliados para as Marshall

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 4.—Radio Toquio transmitiu hoje, pela manhã, a noticia de que ás aguas das ilhas Marshall chegaram, nas ultimas 24 horas, mais barcos de guerra norte-americanos e numerosos transportes, conduzindo tropas e material de guerra. Acrescentou que prossegue com o maior encarniçamento a luta nas ilhas Marshall, com pesadas baixas para ambos os lados.—(U. P.).

A proposta yugo-eslava
para um pacto com a Russia

ESTOCOLMO, 4.—A Tass anuncia do Cairo que o govêrno sovietico respondeu á proposta do govêrno emigrado yugo-eslavo feita em meados de dezembro de 1943, a respeito dum pacto yugo-eslavo-sovietico segundo o modêlo do pacto sovietico-checo. O govêrno sovietico declara não poder aceitar essa proposta por causa «da situação não esclarecida» da Yugo-Eslavia.—(D. N. B.).

Agência de anúncios
EVA

Recebe anuncios para todos os jornais do País, inclusive «Diario do Govêrno», ao preço da tabela dos mesmos.

Entreguem a vossa publicidade ao cuidado desta Agência

ANUNCIO GERAL — ESCRITURAS — EDITOS — AVISOS — ASSEMBLEIAS — DIVIDENDOS — RELATORIOS, ETC.

Tratamos da *Taxa Militar*

Rua da Conceição, 147-149. Telef. 22250.—Lisboa

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

12251	400.000$00
10780	100.000$00
30159	20.000$00
12250	3.620$00
12252	3.620$00

Os numeros não incluidos nesta lista cujos algarismos finais sejam **80** têm o premio de **280$00;** os terminados em **51** e **59** têm o premio de **180$00.**

Os numeros terminados em **0, 1** e **2,** excepto os terminados em **80** não incluidos nesta lista, têm o premio de **100$00.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Premiados com 5.000$00

4068 5197 14401 24639 27451 28846 30408

Premiados com 2.000$00

1642 2837 6788 8482 13855 15694 15794 15984 16238 18223 18578 20962 21066 29817 30450

Premiados com 1.000$00

131 882 1092 1308 1887 2785 3416 3432 3673 4362 4572 6505 7051 7830 8546 10079 10146 10546 11254 12215 12980 14833 15290 15902 16730 17221 18219 18274 20796 21550 24304 24749 26353 27789 28079 28371 28872 29003 29470 30606 30680

VIAJANTES

De regresso de Madrid, onde foi acompanhar o sr. Antonio Ferro, director do S. P. N., —que hoje á tarde realizará no Ateneu daquela cidade uma conferencia sobre Salazar—chegou hoje a Lisboa o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, funcionario daquele organismo.

«MATINÉE» DANÇANTE

No Club Estefania realiza-se depois de amanhã uma «matinée» dançante das 15 ás 0 horas, organizada por um grupo de estudantes do ensino superior, com a colaboração das orquestras Casanova e Martins de Lima. Pedidos e marcação de bilhetes pelo telef. 4 2249.

INSTITUTO DE ODIVELAS

Depois de amanhã, pelas 15 e 30, no Instituto de Odivelas, haverá uma audição polifónica.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Assembleia Geral

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco para reunir na sede do mesmo, no proximo dia 24 de fevereiro, pelas 15 horas e meia, a-fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerencia finda em 31 de dezembro de 1943;

2.º—Eleger um vogal do Conselho de Administração.

Lisboa, 2 de fevereiro de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral,
Pela Companhia de Seguros «Sagres»
Artur Brandão
(Administrador-delegado)

Dr. Vasco de Quevedo

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO

Missa do 1.º aniversario

A viuva e filhos participam que no sabado, dia 5, mandam dizer Missa na Igreja da Encarnação, pelas onze horas, por alma de seu querido marido e Pai. Desde já agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Sorte Grande

12251

400 CONTOS

vendida pelo

Quiosque Tivoli

e suas sucursais de Lisboa e Pôrto

Número certo recebido directamente da Misericórdia.

Bem servir para bem merecer

2.º e 3.º Premios

10780 — 1oo Contos
30159 — 2o Contos

Ambos vendidos por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840
Rua do Amparo, 116—Lisboa

Massas Alimentícias Americanas «CARUSO»

a marca que V. Ex.ª deve exigir.

A' venda em tôdas as boas mercearias

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone203 LEIRIA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

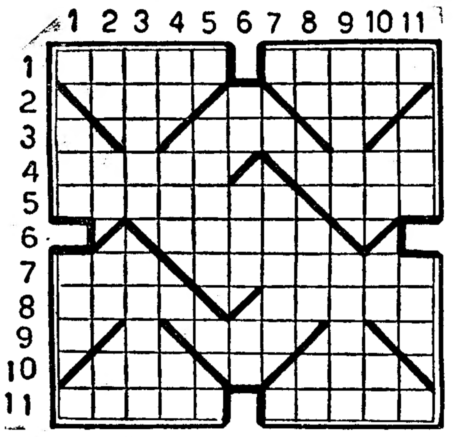
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

FOURGONETTES

Aos proprietarios destas viaturas que foram aprovadas pelos tecnicos das direcções do Norte, Sul e Centro do país e que estão a ser notificados a ter que fazerem novas transformações, queiram dirigir-se com urgencia a A. Lopes Portela, Rua dr. Alexandre Braga, 11, 1.º direito.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 454



HORIZONTAIS:—1—Opera de Verdi com o mesmo titulo e assunto doutra de Rossini. Poeta mitologico da Grecia cujos cantos atraiam os proprios animais. 2—Fruto da videira. Caiam. 3—O mais notavel personagem da historia espanhola da Idade Media. 4—Solicitava. Rancor. 5—Circulo que rodeia a lua (pl.). Mas. 6—Deus maritimo anterior a Neptuno, que podia mudar de figura a seu bel-prazer. 7—Ofertar. Cortada com serrote. 8—Aneis. Nome de homem. 9—Confio. 10—Sapo da região do Amazonas. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. 11—Quartzo translucido de côres variadas. Ribombar.

VERTICAIS:—1—Capa de irmão de confraria. Oferecem. 2—Pronome pessoal. Simbolo quimico do érbio. Aspecto. Simbolo quimico da prata. 3—Escapa de. Triturara com os dentes. 4—Nota musical. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Nome antigo da nota musical «dó». 5—Guardes segredo. 6—Nota musical. Lavre. Ilha que fica nas proximidades de Marselha onde se passa uma parte da acção do romance «O Conde de Monte Cristo». 7—Sarau. 8—Moteja. Cantão da parte central da Suissa. Senhor. 9—Pacote. Fisga. 10—Preposição. Partir. Preposição. Pelo de certos animais. 11—Sirga. Ocasião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 453

HORIZONTAIS—Ao; Patacas; Um. 2—Maias. 3—As; Sal; Oso; Os. 4—Polida; Solaus. 5—Acena; Loira. 6—Oscular. 7—Era. 8—Rimaria. 9—Fedor; Dieta. 10—Areara: Pedras. 11—La; Mil; Ias; Si. 12—Tirai. 13—Re; Poetisa; La.

VERTICAIS—1—Açapa; Falar. 2—Soco; Cera. 3—Le; Dê. 4—Sino; Roam. 5—Amadas; Irrito. 6—Tala; Cem; Alie. 7—Ai; Ura; Rt. 8—Caos; Lar; Piai. 9—Assola; Idiais. 10—Olor; Aias. 11—Ai; Er. 12—Ouro; Atas; Missa; Asila.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Maria de Lourdes Ferraz de Sousa Rego, D. Emilia Allen Archer, D. Margarida Barroso da Fonseca, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Teresa da Gama Berquó, D. Maria Joana Oom, D. Edamen José Coelho da Graça Reis, D. Alice Leite Pinto de Wunderli Lourenço, D. Maria Luiza Lobo da Silveira (Alvito), D. Ester Pereira da Silva de Magalhães, D. Alice Celeste Ferreira Pires, D. Faustina Ribeiro da Cunha e Silva, D. Maria Joaquina Crosatti Videira e a menina Maria Isabel de Morais Salgueiro.

MORADIAS

Linha de Cascais.

12	divisões,	100	contos
11	»	175	»
14	»	250	»
20	»	380	»
23	»	480	»
16	»	500	»
18	»	800	»

Companhia Carruagens.
Tel. 2 3147.—R. D. Pedro V, 111

Caminho para a saúde

TOME

Oleo de Figados de Bacalhau

Poderoso reconstituinte

EM CASOS DE:

Raquitismo
Anemia
Escrofulose
Linfatismo

EVADIU-SE UM PRESO
das obras do Estadio Nacional

Evadiu-se ontem, quando se encontrava a trabalhar nas obras do Estadio Nacional, o recluso das Cadeias Civis Domingos Alves, tambem conhecido por Antonio Alves o «Pau Preto», que se encontrava na cadeia de Caxias a cumprir a pena de 25 meses de prisão correccional.

Trata-se de um cadastrado com grande numero de prisões, sendo esta a sexta condenação que estava a cumprir. Deve ter tido cumplices na fuga, pois esperava-o um automovel, que desapareceu misteriosamente, não tendo sido possivel identificar o seu numero.

A todas as autoridades do país foi pedida a sua captura.

BAILE DE ANTIGOS ALUNOS
da Escola de Rodrigues Sampaio

Organizada pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, a favor do seu Cofre de Assistencia a Estudantes Pobres, realiza-se amanhã, ás 22 horas, na Casa das Beiras, uma «soirée»-dançante, com um programa de variedades, organizada e retransmitida pela Emissora Nacional. No baile, até de madrugada, faz-se ouvir a Orquestra Internacional de Variedades.

CONTAS PUBLICAS

De 1 de janeiro a 30 de novembro do ano passado o excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais, segundo a conta provisoria da Direcção Geral da Contabilidade Publica, no movimento nos cofres publicos e Banco de Portugal, como caixa do Tesouro — foi de 60.744 contos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	960$	960$	961$
Consolidado 2 3/4 T. 10	957$	957$	958$
Consolidado 3% T. 10	997$	997$	997$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.044$	1.044$	1.045$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.036$	1.035$	—
Consolidado 4% T. 10	1.015$	1.015$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.116$	1.119$
Centenarios 4 %	2.367$	2.366$	2.368$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.046$	1.053$
Externas 1.ª série	1.870$	1.860$	1.880$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.880$
Externas 3.ª série	1.930$	1.910$	1.920$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.840$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.800$	3.850$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.200$	5.150$	5.230$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.780$	3.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.700$	5.700$	5.750$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.750$	6.000$
Acções			
Lisboa e Açores por...	844$	843$	845$
Ultramarino cp. T. p.	355$	355$	356$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	1.630$
Mundial...	1.810$	1.815$	1.820$
Nacional...	—	—	2.000$
Tagus	—	3.000$	—
Sagres	—	1.825$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	251$	251$	252$
Cervejas Estrela	—	—	1.600$
Cimentos Tejo...	490$	490$	495$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	261$
Alto Alentejo cupão...	—	860$	870$
Industrial Aliança... ...	379$	378$	380$
Portugal e Colonias ...	347$	345$	347$
Colonial de Navegação	1.177$	1.175$	1.176$
Portug. de Pesca T. p.	1.000$	960$	1.000$
Ind. Farmaceutica	—	1.000$	1.200$
Port. Tabacos cupão...	545$	545$	546$
União Electrica Portug.	—	523$	529$
Cassequel	900$	900$	900$
Agricola das Neves ...	716$	715$	719$
Agricultura Colonial ...	425$	425$	430$
Açucar de Angola......	1.330$	1.330$	1.334$
Buzi 1.ª emissão T. p.	200$	200$	200$
Roça Vista Alegre. ...	—	330$	345$
Zambezia T. de 25...	79$	78$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	555$	550$	560$
Norte de Portugal 5%	117$	116$	118$
C. P. 6 %	—	275$	277$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—
União Elect. Port. 5%	113$	112$	113$

João Reis

(Continuação da 1.ª pag.)

para o desconhecido, para a tentação do abismo. Quem lhe valerá? Certamente o Anjo da guarda que vela pelos inocentes, pelos peregrinos e pelos sonhadores. João Reis, dentro do seu «atelier», além do seu cavalete, tem mais três—o do rei D. Carlos, o de Silva Porto e o de seu pai. Objectos historicos para a sua veneração. Respeita o passado, mas não se humilha diante dele:

—Compenetro-me da tradição, mas para conservar a minha liberdade. A verdadeira revolução consiste em receber as lições dos que nos precederam, sem sacrificar a nossa personalidade.

Suspensos nas paredes ou arrumados no chão, dezenas de admiraveis retratos e quadros. Apaixona-o o mar, o pescador, as redes, a ansiedade das más horas, os desembarques rumorosos do peixe. Com o azul do ceu, o dourado dos areais, a alvura das espumas a branda ondulação da maré e o quebranto dos namorados compõe João Reis um poema em que Portugal canta e rejubila. A 21 do mês corrente, abre no Salão Silva Porto, na Invicta, a sua exposição 1944.

—A-pesar de conhecer e estimar o Porto, não gosto de me repetir. Tratando ás vezes o mesmo assunto, como acontece aos artistas, busco aspectos ineditos, cousas que nos ocorrem nos momentos felizes, interpretações novas, revelações subitas.

As suas paisagens vibram e os seus aldeãos têm a alma e a côr exacta da terra e do ar que respiram.

—De quem é este retrato tão noivado de rosea frescura e mocidade?

—De minha mulher, tempo depois de me dar o meu querido e unico filho. Pintei-o dominado pela adoração da vida.

—Não tem qualquer quadro de seu pai que me possa mostrar?

Imprimindo um movimento de rotação a vastas molduras, João Reis diz:

—Aqui tem! E' a «Anã», primor digno de Velasquez, a «Mulher nua» que uma luz vermelha toca amorosamente, num delicado realce de formas puras, sem defeito...

—Meu pai, amava a arte religiosamente e por isso não cometia profanações.

O «atelier» de João Reis, onde um rosto bronzeo e feminino da «Dança» de Carpeaux sorri, no encanto de ser bela e inalteravel, enchia-se de luz forte.

—Eis o inimigo! O sol nos «ateliers» não é a visita mais desejada... Temos de suaviza-lo, moderando-lhe a intensidade.

Almeida Garrett

(Continuação da 1.ª pag.)

um poema, que contem dos mais belos versos brancos que se têm escrito em lingua portuguesa, tais como estes:

«Longe, por esse azul dos vastos mares,
Na solidão melancolica das aguas,
Ouvi gemer a lamentosa alcione
E com ela gemeu minha saudade».

Espero que a memoria não me atraiçoe, pois não tenho presente o livro.

Garrett foi, sem duvida, um dos grandes da nossa literatura, o seu nome não se apaga e a sua obra não esquece, e foi o seu genio de poeta, de dramaturgo, de escritor, que iniciou a reacção romantica, que, libertando-se da frieza classica, deixava ao poeta maior largueza de inspiração, mais subjectivismo, mais sensibilidade.

O ensaista brasileiro Tasso da Silveira considera o romantismo irmão-gemeo do espirito revolucionario e diz:

«A formidavel onda romantica manifesta uma desagregação espiritual. E' um franco desbordamento das energias espirituais inferiores. Falando a linguagem de Berdiaeff, poderiamos dizer que o que mais violentamente se manifestou no movimento romantico foi, não a profunda espiritualidade do Homem, mas o seu obscuro psiquismo, mal liberto do limbo da materia. O desejo romantico foi, explicitamente, um desejo de libertação. Mas, pela sua voz, não era o espirito que clamava. Era o desordenado sentimento, eram os instintos elementares em rebelião contra a razão serena. O romantismo correspondeu assim, na sua natureza de movimento estetico, á baixa de nivel do pensamento metafisico e ao longo amortecimento do sentimento de Deus no homem, nascidos da poderosa afirmação naturalista do humanismo.

E, por outro lado, apressou, no mundo inteiro do homem, as desagregações lamentaveis, que através dos tempos agravaram a funda crise da inteligencia e do espirito».

Não podemos deixar de reconhecer que há nestas observações certo fundo de verdade, mas não podemos acusar Garrett (nem Chateaubriand) de, ao procurar libertar-se das algemas classicas, ter querido libertar-se das forças espirituais. Garrett conservou sempre, na sua obra, os principios fundamentais de que o espirito se alimenta e a par do sentimento viveu sempre a ideia, que o não deixa desordenar-se nem perder o norte.

Para que nada faltasse na sua complexa personalidade de homem de Estado e homem de letras, Almeida Garrett foi orador eloquente, e são considerados primorosos alguns dos seus discursos parlamentares.

Morreu em 1854, e em 1903, prestando homenagem justissima á sua memoria, os seus restos mortais foram trasladados para o Panteão dos Jeronimos, onde o autor do *Frei Luiz de Sousa*, da *D. Branca* e do *Camões* foi continuar o eterno sono, sob essas pedras seculares, padrão das nossas glorias e abrigo da nossa fé.

MARIA DE CARVALHO

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ... ... Esc. 54.000.000$00

FUNDO DE RESERVA ... ... Esc. 54.065.925$81

Rua do Comercio, 132 — Lisboa

—o-o—

Aumento de Capital

1.800 acções do valor nominal de Esc. 1.200$00 cada

—o-o—

Convidam-se os Srs. Accionistas que queiram usar do direito de preferencia na subscrição destas acções a fazerem-no em 7 do corrente, e na proporção de uma nova acção por cada vinte e cinco das actuais.

As novas acções têm direito ao dividendo do corrente ano, e são emitidas ao preço de cinco mil escudos, pagos no acto da subscrição.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1944.

A campanha da Italia

(Lêr continuação na página central)

nuam a melhorar as suas posições.

Na frente do 8.º Exercito, forças aliadas ocuparam a aldeia de Torricella.

Aviação—Ontem, o mau tempo voltou a dificultar as operações aereas, mas os nossos bombardeiros e aviões ligeiros atacaram instalações ferroviarias em Sulmona, Manoppelo e Stinigliano. Caças e caças-bombardeiros atacaram o trafego ferroviario e pelas estradas entre Sulmona e Roma. A aviação dos Aliados patrulhou constantemente a zona da batalha. Foram abatidos 5 aviões inimigos e perderam-se 2 dos nossos».

Torricella fica no extremo do flanco esquerdo da frente do 8.º Exercito, a uns 48 quilometros do Adriatico e está situada numa altura que domina o vale Aventino.—(R.).

Extensa zona da costa bombardeada pela esquadra aliada

NAPOLES, 4.—Barcos de guerra franceses, holandeses e norte-americanos bombardearam intensamente toda a costa italiana, desde Formia, no Golfo de Gaeta até Tarracina. Dispararam milhares de projecteis de todos os calibres, que causaram grandes danos em aquartelamentos, estações de T. S. F., fortificações costeiras e depositos de material de guerra e abastecimentos.

Na estrada costeira, destruiram ou puseram fora de acção mais de 70 camiões, que transportavam tropas alemãs e armamento.

Afundaram-se cinco embarcações de carga, com um total de 7.000 toneladas, e numerosas barcaças, que conduziam tropas inimigas e material de guerra.

Foram consideraveis as destruições causadas no porto e cidade de Gaeta e, tambem, na cidade de Formia.—(U. P.).

Uma reunião com Pétain
para se tratar da evacuação de Paris

LONDRES, 4—Radio Vichy anunciou esta manhã que o marechal Pétain esteve ontem reunido com os membros da Administração do Departamento do Sena, com os quais tratou de importantes assuntos relacionados com a população civil da referida área.

Parece que a reunião de Pétain se relaciona com a evacuação da população civil de Paris.—(United Press).

Foram presos varios generais

LONDRES, 4.—Consta terem sido realizadas numerosas prisões de generais em França. Entre os presos conta-se o general Ahartung, antigo governador militar de Lyon. Esta informação foi transmitida pelo correspondente do «Times» em Genebra.—(R.).

A GRAVE SITUAÇÃO
na Dinamarca

ESTOCOLMO, 4.—Os alemães multaram a cidade de Copenhague em 2 milhões de corôas, em consequencia de um incidente de que resultou terem ficado feridos dois oficiais alemães. Os alemães determinaram tambem que o Banco Nacional Dinamarquês eleve o crédito para as despesas de ocupação de 6 milhões de corôas a 9 milhões. Este aumento do crédito deve-se ás fortificações que estão a ser construidas na Jutlandia, para onde têm sido enviadas mais tropas alemãs. Os alemães organizaram listas de automóveis para serem oportunamente requisitados, tendo sido os proprietários avisados de que não os podem vender.—(R.).

Ataque de submarinos
a um comboio aliado no Atlantico Sul

MONTEVIDEU, 4—As autoridades maritimas desta cidade receberam a informação de que forças aeronavais norte-americanas e brasileiras afundaram, de certeza, um submarino alemão e danificaram sériamente e, possivelmente, afundaram outros dois submersiveis, ao largo da costa do Brasil, ontem de tarde, quando varios submarinos germanicos atacaram um comboio aliado.

Há noticias de que foi torpedado e afundado um barco de carga do referido comboio e que um outro barco sofreu avarias, mas continuou a navegar pelos seus próprios meios.—U. P.

O govêrno espanhol aumenta o rigor da sua neutralidade e não se submete a quaisquer pressões

MADRID, 4.—Um comunicado fornecido pelo govêrno espanhol diz:

«O govêrno ratificou a posição da Espanha na sua estrita neutralidade a que aderiu lealmente.

O govêrno está preparado para exigir, com maior rigor, o cumprimento das obrigações impostas por essa estrita neutralidade tanto aos nacionais como aos estrangeiros. O govêrno está igualmente preparado para se não submeter, em quaisquer circunstancias, a toda a pressão efectuada contra os seus direitos de manter a posição de neutralidade firmemente e todos os paises são obrigados a respeitar esta atitude como um acto de soberania indiscutivel. Além disso, o govêrno tratou de todas as medidas de precaução que pode ser necessario tomar em virtude da neutralidade espanhola».

O comunicado prossegue:

«O govêrno tratou pormenorizadamente e discutiu o relatorio do ministro dos Estrangeiros, conde Jordana, sobre a situação internacional presente, no que nos diz respeito. A boa vontade espanhola que já se demonstrou em muitas ocasiões, como ao tentar evitar que este grande conflito mundial alastre, constitue uma garantia para encarar com a maxima serenidade e patriotismo todos os obstaculos que surjam. O país e o seu govêrno têm o desejo unanime de vêr a sua soberania e dignidade inteiramente respeitadas». —(Reuter).

A posição da Espanha desde o começo da guerra

MADRID, 4.—O jornal falangista «Arriba» num artigo sôbre a neutralidade da Espanha diz:

«A Espanha espera que possa, num futuro mais ou menos proximo, agir como elemento de ligação no restabelecimento da solidariedade europeia». Quando quasi todos os paises do continente subscreveram a politica militar do Eixo, a Espanha manteve uma neutralidade inflexivel. Na conferencia de Viena, todos os Estados cujas fronteiras estavam guardadas pelo exercito alemão, uma após outra, todas se submeteram. Mas, a Espanha continua a ser neutral, a despeito de varias circunstancias que poderiam induzi-la a abandonar essa situação. Quando se assinou o pacto tripartido, a Espanha continuou o seu caminho sem aceitar qualquer compromisso que pudesse restringir a sua liberdade de tomar a decisão mais conveniente. A Espanha tem grandes interesses no Norte de Africa. Mas quando os americanos desembarcaram ali, decidiu manter a mesma atitude.

A afirmação do presidente Roosevelt de que a neutralidade espanhola seria respeitada foi bastante para sossegar os espanhois. Aludindo á declaração que o jornal atribue a Cordell Hull de que se a Espanha tivesse intervindo os Aliados não conseguiriam dominar o Mediterraneo, o «Arriba» diz: «Consideramos a afirmação de uma personalidade como o ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos suficiente garantia para se estabelecer que a nossa neutralidade no estreito de Gibraltar constituiu um factor decisivo. Esse estreito continuou aberto á navegação das Marinhas de Guerra e mercante dos beligerantes. Contudo «essa neutralidade da Espanha não evitou alguns incidentes desagradaveis com barcos espanhois viajando para diferentes portos e que foram conduzidos a Gibraltar, a-fim de serem revistados».—(R.).

«Estão iminentes grandes batalhas na Europa» — afirmou o general Marshall

WASHINGTON, 4—O general George Marshall declarou a noite passada que se encontram iminentes grandes batalhas na Europa, onde se concentrou o grosso das tropas de terra e das forças aereas.

Acrescentou que a actual campanha das ilhas Marshall é apenas um prólogo á acção no Pacifico e que a população americana tem ainda de fornecer o máximo esfôrço para a vitória. Revelou que recebera protestos veementes de várias pessoas pelo emprego de lança-chamas contra os japoneses, e disse que o facto demonstrava «a falta de compreensão do que significam os nossos mortos, nas praias de Tarawa».

O general George Marshall declarou ainda que mais de 2.000 bombardeiros pesados americanos estão a ser usados contra a Alemanha e Europa ocupada. «A destruição das cidades industriais alemãs prossegue com rapidez crescente. A R. A. F. de noite e os americanos de dia, mostram á população alemã os horrores da guerra por que é responsavel. Nunca antes se haviam conhecido semelhantes. Berlim encontra-se reduzida a cinzas e escombros. A destruição de outros objectivos menores exigirá muito menos tempo. A avalanche aliada prossegue e prosseguirá, mês após mês».—(R.).

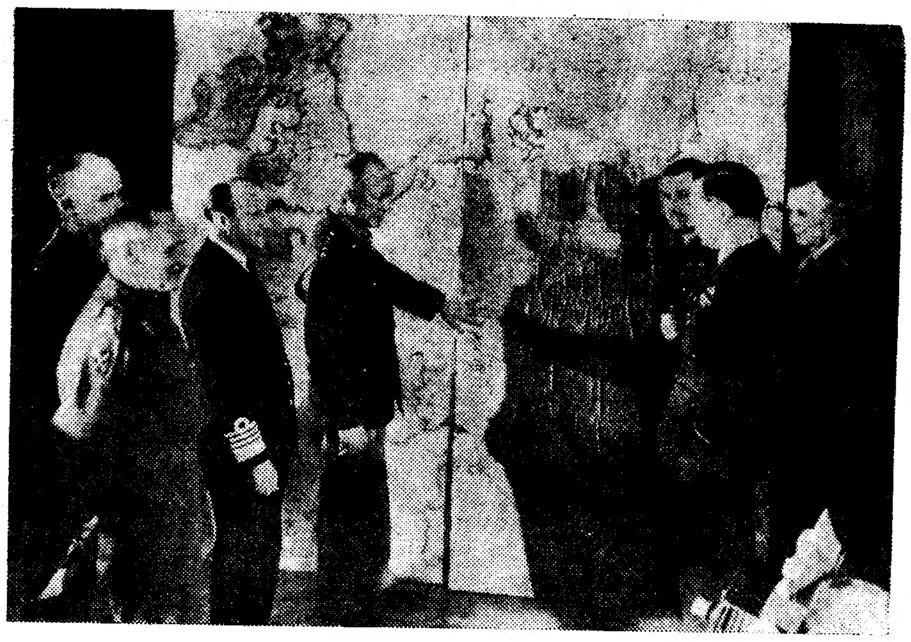
Os alemães combatem os patriotas franceses NA ALTA SABOIA

ESTOCOLMO, 4.—O correspondente em Berne do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» diz que chegaram á região da Alta Saboia oito comboios com tropas alemãs e varias forças francesas. Acrescenta que estas forças militares há 48 horas estão a auxiliar «as forças da policia nacional», que, sob o comando do coronel Lelong, estão a combater os grupos de patriotas franceses, que se encontram dispersos por aquela região, na qual foi estabelecido o «estado de sitio» desde ontem pela manhã.

O «Svenska Dagbladet» publica uma informação do seu correspondente em Berne, anunciando que, pelo menos, 10.000 patriotas franceses estão a operar contra as forças que foram enviadas para os exterminar.—(U. P.).

Chegaram a Inglaterra mais aviadores americanos

LONDRES, 4.—Anuncia-se a chegada á Inglaterra de um contingente de aviadores norte-americanos, constituido por algumas centenas de experimentados pilotos, metralhadores e observadores.—(U. P.).



O Supremo Comando Aliado reune-se pela primeira vez em Londres, para se ocupar dos preparativos da invasão. Da esquerda para a direita:—*General Montgomery, comandante do grupo de exercitos britanicos; general Bradley, comandante supremo das forças de terra; almirante Ramsay, comandante naval das forças aliadas; general Eisenhower, comandante supremo das tropas de invasão; marechal do Ar, Leigh Mallory, comandante-chefe das forças aereas; marechal Tedder, adjunto do comandante supremo;* á esquerda, atrás:—*o general Smith, chefe do Estado Maior.*

Aviões «Mosquito» atacaram a Alemanha E O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 4.—Esquadrilhas de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram a noite passada objectivos militares na Alemanha ocidental e no norte da França. Lançaram elevado numero de minas em aguas inimigas. Entre os objectivos atacados na Alemanha figuram fabricas de material aeronautico e de munições. No norte da França foram lançadas muitas bombas sobre aerodromos, estações e parques ferroviarios.

Durante estas operações, abateu-se um caça alemão e não se perdeu nenhum bombardeiro inglês.—(U. P.).

A devastação em Trieste

ZURICH, 4.—Comunicam da fronteira que esta manhã lavravam na cidade italiana de Trieste violentos incendios, provocados pelo bombardeamento de grande envergadura realizado ontem, cêrca do meio dia, por importantes formações de bombardeiros pesados norte-americanos e que parte daquela cidade se encontra destroçada.—(U. P.).

Um vapor costeiro norueguês afundou-se em frente de Bergen

LONDRES, 4.—A agencia telegrafica norueguesa anuncia que o vapor costeiro norueguês «Masfjord», com 40 a 50 pessoas a bordo, foi ontem de madrugada de encontro a um recife nas alturas de Bergen e afundou-se em poucos minutos. Morreram 9 passageiros e 2 tripulantes.—(R.).

O nervosismo na Bulgaria

NOVA YORK, 4.—Segundo informam da Turquia, a serenidade na Bulgaria é mais aparente de que real. O nervosismo de Sofia espalhou-se pelo país. Os chefes da oposição têm criticado acerbamente a politica do govêrno nas sessões do Parlamento. A emissora hungara anuncia que a evacuação das cidades e dos centros industriais da Bulgaria prossegue.—(R.).

A mobilização na Estonia abrange todos os homens DOS 17 AOS 60 ANOS

LONDRES, 4.—A mobilização decretada pelo governador da Estonia, dr. Naee, atinge todos os homens validos dos 17 aos 60 anos. No apêlo, o dr. Naee diz: «A situação é grave. Apelo para todas as classes da população para que conservem a serenidade e realizem as suas obrigações para com a nação. Chegou o momento em que a patria reclama que todos os homens peguem em armas para a sua defesa. Não são apenas as fronteiras que exigem homens corajosos. Todas as industrias da guerra devem continuar a laboração cada vez com mais eficiencia. Todos os estabelecimentos onde a população se abastece de generos alimenticios devem manter-se abertos, correspondendo ás necessidades do momento. Peço ás mulheres que procurem quanto possivel substituir os homens mobilizados para as forças armadas».—(R.).

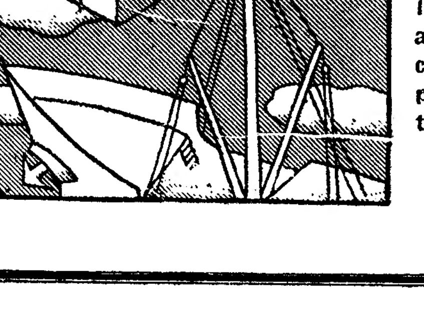
Os gregos lutaram durante sete dias COM OS GRUPOS NO EPIRO

LONDRES, 4.—O governo da Grecia anuncia oficialmente que se travou uma batalha durante 7 dias em Chrysovojni, no Epiro, tendo sido mortos 150 alemães. Os gregos tiveram 20 baixas entre mortos e feridos. Informam do Peloponeso que foram fuzilados 75 refens gregos e enforcados outros 10, de 10 a 15 de janeiro. Outros 17 refens gregos foram enforcados em Tegea.—(R.).

Salmão
Fresco e fumado
Lampreia
Cozinhada à minhota
Frutaria Costa

CAMEL
CIGARETTES
¡ ARDEM MAIS LENTAMENTE !

AJUDE A
ECONOMIA NACIONAL
POUPANDO BORRACHA



O espaço que a borracha ocupa nos nossos barcos pode ser aproveitado para o transporte de outras mercadorias.

Embora continuemos a vender acumuladores com caixas novas de pura ebonite aconselhamos que poupe dinheiro e ajude a economia nacional, trocando a sua bateria avariada por uma reconstruida e garantida como as novas.

AUTO-ELECTRICIDADE
AV. 24 DE JULHO, 26-B